

Parlamento chinês não fixa metas de crescimento econômico por causa dos efeitos da pandemia



Havana, 22 de maio (RHC).- O parlamento chinês decidiu não fixar metas de crescimento econômico por causa dos efeitos da pandemia, e anunciou que a prioridade serão os programas para gerar empregos, erradicar a pobreza e manter a estabilidade social.

Falando na abertura das sessões da Assembleia Popular Nacional, o primeiro-ministro Li Keqiang disse que o propósito do governo para este ano é alcançar uma sociedade modestamente próspera, gerar mais de nove milhões de empregos em zonas urbanas, ampliar os investimentos especialmente na infraestrutura, impulsionar a economia digital e melhorar as condições de vida nas regiões mais pobres.

Ante o impacto da Covid-19, o país asiático dará ênfase à recuperação do consumo interno, melhorar as operações do setor privado, garantir o acesso equitativo aos meios de produção e eliminar regras obsoletas que estabelecem diferenças entre empresas. Também, dar mais respaldo financeiro ao setor empresarial.

O premiê chinês chamou as autoridades locais a cortarem gastos desnecessários, e garantiu que o governo central dará o exemplo ao ajustar suas despesas. Indicou que o déficit fiscal deverá aumentar

3,6% para incentivar o investimento e o consumo.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/223508-parlamento-chines-nao-fixa-metas-de-crescimento-economico-por-causa-dos-efeitos-da-pandemia>



Radio Habana Cuba